

ANDRADE, Elizane de. ***Eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou ser sempre assim(?)***: propondo um dispositivo pedagógico educomunicativo para discutir papéis sociais de gênero. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

O presente trabalho tem a intenção de analisar e compreender o estranhamento observado em relação à figura do gênero masculino no magistério da educação infantil e seus desdobramentos. Baseando-se em referências bibliográficas revisitadas, bem como na autobiografia e na autoetnografia contidas nas narrativas daquilo que foi vivido pelo autor, busca-se refletir sobre o universo entrecruzado e particular pensado para os gêneros, suas concepções, prescrições e embates no campo da educação e, consequentemente, em outras esferas sociais. A forma como é consolidada a noção do que é adequado para cada um dos gêneros, e seus desdobramentos, é pensada sob o ponto de vista de autores pós-estruturalistas em paralelo com a noção materialista e naturalizante sobre os sexos, consolidada a partir da ciência biológica, sendo o discurso o instrumento utilizado para afirmar as diferenças e reforçá-las de forma constante ao longo do tempo. Os questionamentos trazidos para esta dissertação originam-se, assim nas causas e consequências de tal estranhamento, como forma de revelar como e por que ele ocorre.

Palavras-Chave: Gêneros;Magistério da educação infantil;Ciência;Escrita de si